

A ocorrência de cognatos próximos (ou verdadeiros) nas notas de rodapé de um texto italiano como meio facilitador da intercompreensão por leitores brasileiros

*Karine Marielly ROCHA DA CUNHA, Universidade Federal do Paraná (UFPR),
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, Centro de Línguas e Interculturais (CELIN)*

Mots-clés : leitura facilitada, *I Promessi Sposi*, notas de rodapé

Axe thématique : Constitution et exploitation des corpus, en amont ou en aval des situations d'IC

Langue de la communication : português do Brasil

Langue du support visuel : italiano

A leitura de um texto em língua estrangeira pode resultar na compreensão ou não do mesmo, o que implica uma série de fatores. Quando falamos sobre a intercompreensão desse texto nos referimos ao processo de interação que o leitor pode ocasionar durante essa leitura. Marie-Christine Jamet (2005) nos escreve que o termo intercompreensão designa primeiramente o processo de compreensão de uma língua estrangeira próxima e, depois, uma corrente metodológica de ensino/aprendizagem de línguas afins, baseada no desenvolvimento das habilidades separadas e no reconhecimento das semelhanças existentes entre essas línguas.

Os primeiros projetos de intercompreensão nascidos na Europa privilegiavam sobretudo a leitura como uma competência receptiva, sem previsão de uma interação direta com a língua alvo daquele momento. Sendo assim, o termo intercompreensão (ibid.: 118), inicialmente é entendido como instrumento para a aprendizagem baseada nas semelhanças entre as línguas e não, em uma comunicação interlinguística (interacional), como apresentaram projetos europeus posteriores de intercompreensão.

Este trabalho, compartilhando o conceito inicial de intercompreensão do ponto de vista da leitura envolvendo línguas próximas (italiano como língua fonte e o português como língua meta), almeja apresentar a otimização da intercompreensão do texto italiano adaptado *I promessi Sposi* por Marisa Pasqualetti (2007) analisando os cognatos próximos ou verdadeiros presentes nas notas de rodapé do texto em italiano em relação ao português do Brasil.

Aplicamos a leitura da obra a alunos que apresentavam um conhecimento de língua italiana entre B1 e B2 de acordo com a classificação do QCER. Sabendo que a intercompreensão na leitura de línguas próximas ocorre sobretudo a nível lexical e como a obra foi adaptada pensando a um público estrangeiro genérico e não específico, as unidades lexicais escolhidas para compor as notas de rodapé causam um certo estranhamento para leitores brasileiros. Durante a nossa comunicação apresentaremos a nossa proposta de notas de rodapé (e como chegamos a ela) para essa obra com a finalidade de facilitar a intercompreensão de leitores brasileiros.

Referências bibliográficas

Jamet, M.-C. (2005). Le strategie cognitive nel processo di comprensione. Scritto e orale a confronto. In A. Benucci (Ed.), *Le lingue Romanze. Una guida per l'intercomprensione*, UTET, 116-131.

Pasqualetti, M. (2007). *I Promessi Sposi, adattamento*. CIDEB Editrice, Genova.